



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 18\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 11\$00 " " —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 16\$00 " " —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 1970

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

O MAL DA LAVOURA

A TERRA É LOUCAMENTE DESPREZADA

e alguma já não dá Pão!



«NUNCA se perca o amor à terra». Lemos este sábio conselho na nossa infância e de tal maneira se nos gravou na memória que sempre o temos seguido. Criámos, assim, um apego incomensurável à terra e afeiçoámo-nos tanto à agricultura que não podemos conceber um palmo de solo sem ser cultivado.

Dói-nos o coração quando os nossos olhos deparam com tantas propriedades agora abandonadas, cobertas de mato, de silvas, de ervas ruins — num desinteresse pela antiga fartura que dava o seu solo desprezado. Desfazia-se em riqueza, enchia de felicidade os que da sua produção viviam — naqueles saudosos tempos! Hoje, os campos assemelham-se a barcos destróçados por terríveis vendavais, caminhando desmantelados, sem governo, para o mais trágico soçobramento. Pobre terra! ... Onde estão os braços que cuidavam de ti, carinhosamente, que te dividiram em leiras, ergueram muros nos sítios alcantilados, surribaram e cavaram, plantaram vinhas e as formosas árvores que nos têm deliciado com frutos saborosíssimos e saudáveis?!

Pobre Lavoura! ... Reduzida à miséria pelo egoísmo, à incompreensão dos homens — és a mártir deste século! Os progressos da actual civilização de nada te servem! Pelo contrário, geraram o desprezo manifesto pela gleba, que ainda assim é quem alimenta toda a Humanidade, a qual nunca poderá viver sem ti, que muito lhe das. E, se não das mais, não te cabe a culpa. Precisas de ser novamente acarinhada. Que acabe a tola ideia de que servir-te é escravidão — e estabeleça-se o ajuizado conceito de que é antes uma honra!

Achamos bem que, para esse fim, os homens cooperem, de forma a aperfeiçoar o amanho da terra. Estruturem-se planos de cultivo, dentro de moldes novos, mais realizáveis. E, sobretudo, haja braços e máquinas que possam fomentar uma Lavoura modernizada, fecunda. Estabeleçam-se auxílios, vigilâncias nas explorações dos produtos que a Lavoura gasta e nos que vende — aqueles, caros como fogo; estes, pelo preço da chuva, às vezes... Porque não pode o lavrador vender directamente os seus géneros, sem a acção nefasta de alguns intermediários? ... Porque não pode colocar livremente as suas frutas, sem a intervenção onerosa da J. N. F.? ... Porque o obrigam a semear batatas que dão fraca produção? ... Porque estão as madeiras e as cortiças sujeitas a toda a espécie de ganâncias? ... E porque sofre a Pecuária artimanhas idênticas às infligidas, em certo matadouro, a criadores de Baião — um dos quais de São Tomé de Covelas (Mirão) — cujo gado foi recebido com manifesta má vontade e teve de esperar horas de desespero até ser aceite ao abate, seguindo-se-lhe demorada inspecção com grandes rejeições de gorduras, redundando tudo em prejuízo para esses lavradores? ... Depois deste mar de desprezo pela terra — e, por consequente, pela Lavoura — tem de se ir comprar ao estrangeiro produtos que poderíamos colher em abundância. É uma tristeza, tão ingrato e profundo desamor à terra que todos deveríamos adorar. — A. A. C.

(De «O Comércio do Porto», de 21—1—1970)

Joaquim de Jesus Soares Fernandes



Chegam-nos muito agradáveis notícias do Brasil, a respeito da intensa actividade deste nosso querido Amigo em prol dos portugueses radicados no País Irmão e nomeadamente dos muitos barcelenses que ali moirejam, lutando por um futuro risonho.

Em Setembro do ano passado, muitas dezenas de conterrâneos nossos (e seus...) vieram de longada até junto de suas famílias, beneficiando de facilidades conseguidas junto da TAP e de várias entidades lusas e brasileiras. Presentemente, estão a decorrer os preparativos para nova excursão, destinada, principalmente, a barcelenses e bracarenses, a efectuar no próximo mês de Maio, dando ensejo a que possam assistir às famosas Festas das Cruzes e ao S. João de Braga. Que seja feliz na realização da sua simpática iniciativa e que, em breve, o possamos abraçar.

TRISTE

Nessa tarde aziaga em que parti,
E te disse adeus a soluçar,
Meu coração ficou negro e triste;
Ainda mais triste que o som do mar.

Mesmo descontente e triste,
Eu trazia no meu olhar,
Tudo o que de belo aí existe:
Cores, aromas, sons e o próprio ar.

Fiquei então sem te poder ver
E sem palavras te poder dizer,
Até que voltasse para te amar.

Não mais vivi esse primeiro encanto;
Pois, como eu, tudo agora é triste, ó lírio santo;
— Ainda mais triste que o som do mar.

G.º N.º 1 E, Armada, Vila Franca de Xira, 10—1—1970. Reinaldo Santos
2.º Grumete L. 1530 9

FRENTES DE COMBATE

Por MARIO GOMES

Através da Rádio e da Televisão, o Presidente do Conselho fez nova comunicação ao País, desta vez para explicar as razões a que obedeceu a nova remodelação no elenco governativo.

Fundamentalmente, como frisou o Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, trata-se de adaptar a estrutura do Governo à situação presente, de modo a permitir uma acção cada vez mais pronta e eficaz, sem perda da reflexão e do estudo imprescindíveis e sem comprometimento da unidade de orientação indispensável. Na verdade, como também salientou, «para andarmos depressa, e bem, torna-se necessário facilitar as ligações entre serviços que tenham de actuar harmónicamente, eliminando ou reduzindo zonas de atrito, procurando suprimir divergências ou sobreposições, abrindo largos canais de comunicação horizontal, facilitando a coordenação dos esforços e o concreto das actividades».

E assim, dentro do plano esboçado, se verifica a reunião

da pasta das Finanças com a da Economia (aliás, junção feita já há meses) a do Exército à da Defesa Nacional, a das Comunicações à das Obras Públicas e a da Saúde e Assistência à das Corporações e Previdência Social.

Apontando depois um ponto que está na primeira linha das suas preocupações governamentais — a educação, o Presidente do Conselho referiu que esta é uma batalha que tem de ser combatida com ardor e ganha com honra, pois que as dificuldades são múltiplas, visto que aos defeitos das estruturas, às carências que se não podem remediar de um dia para o outro, se juntam estados de rebeldia ou de inconformismo e, em certos sectores, mesmo de obstrução sistemática — e tudo isto, sem dúvida, torna mais dificultosa a acção dos governantes.

E, finalizando as suas palavras, com rara sintetização, o Professor Marcello Caetano disse que o Governo se reorganizara para lutar mais eficazmente, nas várias frentes de

combate a que tem de atender, enumerando-as da seguinte forma: «As frentes da defesa militar no Ultramar. As frentes do desenvolvimento económico. A frente da luta contra a inflação. A frente da melhoria das condições sociais do povo português. E a da grande, urgente e decisiva batalha da educação.»

Dr. Mário Queiroz

Director Clínico das Termas do Eirogo
CLÍNICA MÉDICA
 CONSULTÓRIO em BARCELOS
 Rua da Igreja n.º 1 — Das 14 às 16 horas
 — Telefones { Termas do Eirogo — 8 2 2 8 6
 { BARCELOS — 8 2 3 8 8

VERBO

Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura — Há pouco ainda distribuído o 9.º volume desta monumental obra, que enriquece as bibliotecas mais exigentes, já se encontra em organização o seu 10.º volume, a sair brevemente.

Os Maias — Michael D. Cœ—11.º volume da Colecção História Mundi.

Oriente Antigo — Joseph Wiesner — 2.º volume da Colecção Ars Mundi.

O Padre em Herculano — Pelo P.º Manuel Augusto Trindade, Reitor do Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim.

Os 6 e o Homem das Naves — Paul Jacques Bronzon.

A Terra Natal e outros Contos, de Ricardo Alberty.

Aqui, Janela de Fão

(Continuação da página 4)

mos que os rapazes sejam galvanizados por incontinente entusiasmo, de forma a obterem resultados que nos satisfaçam e lancem a equipe no caminho que todos ambicionamos.

Dada a juventude e a habilidade que se nota, com sacrifício e aplicação, tudo se poderá conseguir. Assim o esperamos.

Estrada de Vila Seca

É cada vez pior o estado desta estrada que, por Fonteboua e Rio Tinto nos liga com o concelho de Barcelos.

O cascalho para o seu restauro encontra-se, há anos já, ao longo do seu trajecto e, assim, não podemos conhecer tal esquecimento.

Servindo a encantadora Barca do Lago e o paradisíaco Marachão, dois dos mais belos lugares dos concelhos e onde inúmeros turistas procuram passar momentos de repouso, não compreendemos esta situação. Para quem de direito chamamos a melhor atenção.

Sempre a luz pública

Aguardamos com incontinida sofreguidão, a iluminação da nossa ponte. Assim, confiadamente, vamos aguardando, na esperança de que a chegada dos primeiros frequentadores da nossa praia, ela seja já uma agradável realidade.

E como falamos no assunto da luz, lembramos, uma vez mais, a iluminação da Rua Capitão Larcher e, por conseguinte, da estrada que conduz ao Hotel Ofir.

Seria interessante a iluminação destas artérias, uma delas situada no coração da nossa zona de turismo, que muito viria beneficiar os seus utentes e criar um maravilhoso passeio para as noites do estio.

Ao fechar da janela...

Cuspir p'ró ar, como diz o povo, é sempre perigoso...

Lemos há dias, uma local na qual perdemos uns momentos de meditação tal o antagonismo que, no momento, verificamos.

Determinado indivíduo acusa outro, criticando-o ásperamente por estar investido em doze... catotze... dezasseis... ou vinte lugares?

Evidentemente que ninguém conhece (?) tais indivíduos, antes inimigos figadais e, agora, amigos. (Há sinceridade nisso?)

Contudo, o público conhecido-perfeito do passado e do presente vai-se aproveitando destas farsas, que a cada momento vê, para sarcásticamente rir e gozar.

Desta grande e irrefutável verdade ninguém duvida; di-so estamos completamente convencidos. Porém o nosso espanto surge da desvergonha que se nota uma vez que se causava a acumulação de tantos lugares e, agora, o tal-acusador-arendo-nos esquecidos-caminha em busca de idênticos números.

Já reparam nisto? Bem o povo diz: — Isto de cuspir para o ar a denotar a inveja felina leva os indivíduos a tudo,

OBITUÁRIO

D. Laurinda Ferreira de Andrade Novais

Na freguesia de Remelhe, deste concelho, e na sua Casa dos Penedos, faleceu, no passado dia 25, pelas 19,30 horas, a Ex.ª Sra.ª D. Laurinda Ferreira de Andrade Novais, viúva, de 74 anos, abastada proprietária, mãe muito querida dos nossos Amigos Srs. António Ferreira Gomes, residente com a chorada extinta, casado com a Sr.ª D. Maria Guihermina Serra de Brito Limpo Lobarinhas Gomes, Dr. José Ferreira Gomes, advogado, em Lisboa, casado com a Sr.ª D. Maria Arminda Vieira Neves da Silva Torres Ferreira Gomes, João Ferreira Gomes e Armindo Ferreira Gomes, ausentes no Brasil, Augusto Ferreira Gomes, ausente na Venezuela, D. Maria de Andrade Novais Ferreira Gomes, D. Teresa Andrade Ferreira Gomes e D. Violante de Andrade Novais Ferreira Gomes.

A saudosa finada nasceu a 16-9-1895, na freguesia das Carvalhas, sendo seus pais, a Ex.ª Sra.ª D. Maria de Andrade Novais e o Sr. Joaquim José Ferreira. Senhora de grandes virtudes, educadora eximia autêntica mulher à antiga portuguesa, para quem a virtude e o trabalho sempre foram meta luminosa a atingir com persistência e olhos em Deus, era avó de dezenas de netos, de entre os quais destacamos: Maria Teresa Torres Ferreira Gomes e João Manuel Torres Ferreira Gomes, estudantes universitários, Maria José Torres Ferreira Gomes, Ana Maria Torres Ferreira Gomes e José António Torres Ferreira Gomes, todos estudantes.

O funeral realizou-se de sua casa para a Igreja Paroquial de Remelhe e daqui para o cemitério local, tendo constituído uma extraordinária manifestação de pesar, por parte das centenas de pessoas que nele se incorporaram, as duas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e diversas Confrarias com as respectivas Bandeiras.

A chave da urna foi conduzida pelo Sr. Engenheiro José Vieira da Silva Torres e a toalha pelo Sr. António Ramos Fontainhas.

As borlas pegaram, num único turno, os Srs. : José Filipe Pereira da Quinta e Costa, Filipe Alberto das Dóres Costa, Joaquim Miranda Campelo, João Serra de Brito Limpo Lobarinhas, Eduardo Sousa Guimarães e Dr. José Inácio Cruz de Sousa Lima.

Nos ofícios fúnebres participaram quinze sacerdotes, tendo celebrado a Missa de corpo presente o Rev.º Padre António Fernandes Cardoso, virtuoso e considerado Pároco de Remelhe.

O funeral foi dirigido pelos Srs. Francisco Cordeiro e Silva e seu filho Francisco da Costa e Silva, acreditados e dignos Armadores de Vilar de Figos.

A Família dorida, particularmente aos queridos Amigos, Senhores Dr. José Ferreira Gomes e António Ferreira Gomes, «O BARCELENSE» apresenta as mais sentidas condolências.

Manuel de Jesus Ribeiro

Em Abade do Neiva, quando seguia na sua bicicleta, a pedal, para sua casa, embateu com a cabeça contra a camionete de seu sobrinho, tendo morte emediata. Era bom homem e muito trabalhador.

Manuel Gonçalves Cardoso

Morreu, na Venezuela, este considerado construtor civil, onde era muito estimado, pelo seu trato e pelo seu trabalho honesto. Veio o seu cadáver numa rica urna e foi a enterrar no cemitério de V. F. S. Martinho, donde era natural. Pêsames a toda a família.

DATA LUTUOSA

Na Capela de S. José, foi celebrada missa em sufrágio da morte da Sra.ª D. Lúcia de Sousa Duarte Pedras, que faleceu há 3 anos, nesta cidade.

A bondosa extinta era dedicada esposa do nosso bom amigo, Sr. Amadeu Ferreira Pedras e mãe dos também nossos amigos, Srs. António Duarte Ferreira Pedras, Ablílio, Fernando e Armindo Duarte Ferreira Pedras, ausente na Venezuela.

DÉLIVRANCES

No Hospital da Misericórdia de Barcelos, deu à luz um robusto menino a Sr.ª D. Maria Teresa Sá Carneiro Machado Pereira Cunha, esposa muito querida do nosso Ex.º Amigo, Sr. Manuel Augusto Pereira Cunha, e extremosa filha do nosso querido Amigo e assinante, Subdelegado de Saúde nesta cidade, Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado e dedicada esposa Sr.ª D. Maria Luísa Sá Carneiro Figueiredo Machado.

Aos venturosos pais do recém-nascido, bem como a seus avós e bisavó, Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, apr sentamos efusivos parabéns, com ardentes votos das maiores felicidades para o encantador rebenito.

— ♦ —

No passado dia 22 deu à luz uma robusta menina a Senhora D. Maria Cândida da Fonseca da Silva Santos esposa do nosso amigo Senhor Aires Campos dos Santos, que em serviço da sua missão se encontra em Coimbra, filho do nosso grande amigo, considerado Regedor e digno Ajudante do Posto do Registo Civil de Cambeses. Para o recém-nascido, seus pais e avós, desejamos as melhores felicidades.

Devoção das Almas, no Cemitério da Cidade

Na Capela do Cemitério Municipal, realizam-se, todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, piadosos actos de devoção em sufrágio das benditas Almas do Purgatório.

Esta devoção, que se celebrava nas 1.ªs sextas-feiras de cada mês, é tão do agrado dos nossos católicos é, deste modo, transferida para dia diferente e continuará a contar com a presença de numerosos fiéis que, assim, têm oportunidade de lembrar os seus mortos.

O centro da cidade moderniza-se

É com satisfação que registamos os progressos levados a efeito na nossa cidade.

A rua D. António Barroso, preparada para ser o verdadeiro centro comercial desta linda e turística Terra, vai embora lentamente correspondendo à finalidade do seu ainda recente arranjo.

Um novo estabelecimento de ourivesaria, pertencente ao nosso respeitável amigo, Sr. Avelino da Silva, há poucos dias aberto ao público, veio contribuir sobremaneira para o progresso e embelezamento da movimentada artéria.

Ao Sr. Silva, pelo dinamismo com que realizou tão importante melhoramento e concorreu para o enriquecimento de Barcelos, as nossas felicitações.

Manuel de Jesus Ribeiro

A família, agradece às pessoas que lhe prestaram finezas, assistiram ao funeral e às missas do saimento e do 7.º dia, assim como está grata aos briosos Bombeiros de Barcelos, pelos seus relevantes serviços, quando do desastre do querido finado.

Abade do Neiva, 26 de Janeiro de 1970.

A FAMÍLIA

ÓLEO DE GIRASSOL

O Óleo da saúde
 Vende CASA Á GUIA
 Tel. 82445 — BARCELOS.

Representações para ANGOLA, de:

Tecidos, algodão, atalhados, estampados, lanifícios, cobertores, malhas, miudezas, calçado, ferragens e ferramentas, camisaria, cutelarias, vinhos e azeites. Aceita pessoa bem relacio nada para o Sul, Centro e Leste, onde trabalha há 14 anos como viajante Respostas para ALVEAL, C. P. 1331. Nova Lisboa—Angola.

Câmara Municipal de Barcelos

AVISO

Para os devidos efeitos se anuncia que ao concurso de provimento do lugar de Veterinário Municipal do partido com centro na cidade de Barcelos, a que se referem os avisos publicados no Diário do Governo—III Série — N.º 103, de 1 de Maio e n.º 298, de 23 de Dezembro últimos, esta Câmara Municipal deliberou admitir definitivamente ao concurso em referência, na sua reunião ordinária de 13 do corrente, os seguintes candidatos que se incluíram no 1.º grupo a que se refere a alínea a) do artigo 645.º do Código Administrativo:

— Dr. António de Sousa Lima Moreira

Veterinário Municipal no concelho de Amares;

— Dr. Luís de Paiva Teixeira Botelho,

Veterinário da Direcção Geral dos Serviços Pecuários;

Por não terem completado a documentação respectiva no prazo indicado no Diário do Governo—III Série, n.º 298, de 23 do mês findo, foi deliberado excluir os concorrentes:

— Dr. Aloino do Fundo Lopes, Veterinário Municipal em Paços de Ferreira;

— Dr. António Afonso Correia Vedes, Licenciado em Medicina Veterinária;

— Dr. José Hermínio Raposo Moraes, Licenciado em Medicina Veterinária.

Mais se torna público que a Câmara Municipal deste concelho, precedendo escrutínio secreto, deliberou nomear na referida reunião, para o cargo a preencher, o candidato Dr. António de Sousa Lima Moreira, Veterinário Municipal de Amares.

Paços do Concelho de Barcelos, 22 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Câmara Municipal (Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria)

Agradece graça a São Judas Tadeu

Álvaro Correia

Garagem Castro

DE

Manuel Gonçalves de Castro

BARCELOS

Participa a todos os Ex.ºs e estimados clientes, que a partir do dia 1 de Fevereiro do ano corrente os seus serviços de Acessórios, Oficinas de Reparação e Estação de Serviço passarão a encerrar aos sábados, a partir das 11 horas da manhã.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1970.

A Gerência

Agua da Bela Vista

Leve e pura...natural ou gasificada
Agente em Barcelos:
Manuel Pereira de Carvalho
Telefone 82873 — S. Verissimo

MIRANDA DE ANDRADE
ADVOGADO
Mudou para o Largo José Novais, 3.

PARABÉNS

No dia 3 de Fevereiro, faz anos, o nosso amigo e assinante, Sr. José Costa, considerado industrial de alfaiataria, em Barcelinhos Seus familiares desejam-lhe longos anos de Vida. São também os votos de todos os que trabalham em «O Barcelense».

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156
Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Lagar de Santo António

Vende-se. Aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 31 do corrente, em Corrêa & Cardoso, Lda, ou na Farmácia Lamela.

CASA — Vende-se

Na Rua Miguel Bombarda, desta cidade, com r/cção e quintal. Informa o Sr. Manuel Gomes Garrido, em Barcelinhos

PORCOS

Large White, seleccionados, p recria, vendem-se. Informa esta Redacção.

Nova Praça de Automóvel de ALUGUER

Em frente à nova Igreja de Arcozelo Telefone 82550 P. F. Para seu interesse viaje neste moderno Automóvel A11—38—40 que o conduzirá a qualquer parte do País O seu proprietário—*Américo de Azevedo Oliveira*, agradece a todos os seus Amigos e ao Público em geral a sua preferência. SERVIÇO PERMANENTE Chamadas provisórias pelo Telef. 82550, das 7 às 24 horas.

VENDE-SE

Em Arcozelo, lugar dos Penedos de Cima, vende-se terreno, todo ou em lotes, bom para construção. Informa o Sr. João Lamela, no mesmo lugar.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.
Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325 Residência 82609

Relógio de Pulso, de Senhora

Encontrou-se, há cerca de 15 dias no Campo da Feira em dia de mercado. Informa esta Redacção

CASAMENTOS SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde— Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional Grande Sortido em Mariscos sempre frescos Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

VENDEM-SE

Loteamento do Paço em ALVELOS

Com planta aprovada Vende-se talhões de terreno para construções, ao nascente da E. N. 306, próximo da Escola Primária. Falar no estabelecimento junto com Joaquim Pereira da Silva.

Em S. Paio de Carvalhal, lugar de Pontegãos casa de lavrador com vinha e fruta lavradio e bravio Quem pretender dirigir à Redacção.

BOM SUCESSO

Nm quarto particular do nosso Hospital, teve um robuste menino a dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Raul Carlos da Cruz Veloso, acreditado negociante na nossa praça. Os nossos parabéns.

USE OS PESTICIDAS COM CUIDADO!

Leia, assine e divulgue «O BARCELENSE»

PROFESSOR

Diplomado e com longa prática do Ensino de Surdos-mudos. Ensina-os a falar e prepara para o exame de instrução primária. Vai a casa dos alunos. Informações por favor, pelo Telefone 82271—Barcelos.

TERRENO

A 150 metros da nova Praça do Mercado, vende-se um lote de 3000 e tal metros, que tanto pode ser para construções, ou para indústria.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Garrafas vazias para engarrafamentos, desde \$50, até 3\$50. Vende o Oquei Clube de Barcelos. Falar na Drogaria da Praça—Barcelos.

vencidos... e convencidos



Vencidos os ataques do mildio. Convencidos os lavradores que usaram o ANTRACOL pela primeira vez e que vêm assim juntar-se à imensa maioria que já utilizava o anti-mildio da BAYER.

Convencidos porque viram, na prática, as vantagens da sua utilização, traduzida por uma retumbante vitória sobre o mildio. E bastavam duas razões para vencer:

1.º A SUA PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA — o ANTRACOL, bem aplicado, forma uma poderosa barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar.

2.º A SUA PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA — o ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa. Ora, para além disso, o ANTRACOL combate o pedrado das macleiras e pereiras, retarda ou impede o avermelhamento precoce nas vinhas do Minho, marca perfeitamente a azul as videiras tratadas e elimina o perigo da desfolha nas macleiras Golden.

OS LAVRADORES SABEM TAMBÉM que, devido às suas qualidades, o ANTRACOL se recomenda para aplicação exclusiva da primeira à última cura, e permite, pela ausência de efeitos fitotóxicos, que toda a planta se desenvolva naturalmente.

PARA SUA COMPLETA SATISFAÇÃO, os lavradores partem ainda da certeza de que o ANTRACOL, na sua aplicação, é provavelmente um dos fungicidas mais económicos do mercado, beneficiando da vantagem extra de apresentar as suas doses de emprego normal já pesadas dentro da embalagem de expedição sem o mínimo aumento de preço.

E, para finalizar: ANTRACOL É UM PRODUTO BAYER Tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

Antracol vence o mildio



Antracol... não tem superior

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

BCNANZA SNACK-BARCAFÉ

Telefone 62729 G. F

PÓVOA DE VARZIM

Café Snack Bar Bonanza, Praça do Almada 8, direcção do conhecido Chefe Gerente António Silva; o mais esmerado e variado serviço de Snack Bar, mariscos, frescos como já é sua tradição.

Cerveja a copo preta e branca.

Desde já agradece a visita de V. Ex.ª e saborear os seus deliciosos petiscos

A S. Judas Tadeu Agradece F. C. e S.

Agência de Viagens

«AVIBAR»

MUDOU PARA A

Av. Dr. Oliveira Salazar, 49

Em frente ao Campo da Feira, onde espera os seus estimados Clientes Telefone 82923.

BARCELOS



DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- No último trimestre do ano passado, morreram nas artérias de Lourenço Marques, em acidentes de viação, 30 pessoas e 483 ficaram feridas, das quais 191 com gravidade.
- Foi restaurado por um organeiro italiano e integrado na traça primitiva o órgão da igreja da Pena, em Lisboa, peça única no Mundo pelas suas quatro fachadas com tubos.
- Como de costume, a Câmara Municipal de Lisboa promoveu solenidades religiosas em honra do padroeiro da cidade, S. Vicente, às quais presidiu o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira que nesse dia 20 celebrava a sua entrada, por procuração, no Patriarcado de Lisboa, há quarenta anos.
- O Ministro da Educação Nacional escolheu para sua primeira visita oficial duas escolas primárias da capital.
- A gasolina extraída em Angola já rendeu três milhões e meio de contos e aquela província ultramarina ocupa o 6.º lugar entre as exportadoras do continente africano.
- O Senhor Arcebispo Primaz comunicou já o resultado das suas diligências no Vaticano, acerca do rito bracarense.
- A capital esteve há dias envolvida por um dos mais densos nevoeiros de que há memória, o qual provocou o encalhe dum navio à saída do Montijo.
- O Senhor Presidente do Conselho visitou as instalações de Rádio Clube Português, em Porto Alto, onde pôs em funcionamento o novo emissor de onda média.
- O Futebol Clube do Porto empatou, a uma bola, com S. Paulo F. C., na inauguração do gigantesco estádio do «Morumbi», perante 100 mil pessoas, entre as quais o Presidente do Brasil.

O Coral Polifónico de Viana do Castelo, no Cine-Teatro Gil Vicente

Promovido pela Câmara Municipal de Barcelos, vai realizar-se no Cine-Teatro Gil Vicente desta cidade, hoje, dia 31, um espectáculo cultural, que será preenchido pelo Coral Polifónico de Viana do Castelo.

Este agrupamento artístico, dirigido pelo competente maestro, nosso estimado amigo e conterrâneo, Rev.º P.º Dulcínio de Vasconcelos, conquistou já os mais selectos auditórios, nomeadamente nas suas recentes actuações efectuadas em Lisboa, perante as câmaras da R. T. P. e nos Estúdios da E. N.

«Campo amargo»

No silêncio da noite,
Pesada e carrancuda
Como as feras do mal,
Eu penso.
E penso tanto e em tão pouco
Por vezes, que nada, mesmo nada,
Chego a pensar.

Que miséria!
Medo? Idade? Que crise?
Não. É que a vida é isto mesmo.
A vida é pensamento;
Pensa-se para se fazer,
Não se faz porque se pensa
Penas ao vento,
Rápido sobre a terra,
Tão rápido que...

A noite continua. Eu vou com ela
Mas é quase dia já.
Umás horas mais e o sol nasce
E eu penso, penso, penso...
É mais um dia que começa
Depois da noite que vai,
Na vida que soma e segue dias
Até o dia
Em que cansada trapeça
E eu penso:
Que triste vida esta!

Chavão, Janeiro de 1970

Augusto Barbosa Leitão

AQUI, JANELA DE FÃO
AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

COMENTÁRIO SEMANAL

Já, em devido tempo, ao fazermos determinadas considerações sobre a nossa Zona de Turismo, abordamos, embora ao de leve, a criação entre nós da respectiva Junta de Turismo.

Hoje, após a leitura de certos assuntos e da apropriada legislação referente ao turismo, trazemos, até aos nossos prezados assinantes e leitores, algumas ligeiras reflexões que tal leitura nos proporcionou e que julgamos, para já, oportuna.

Segundo o Código Administrativo, as zonas de turismo cuja sede coincida com a sede do concelho serão directamente administradas pelas respectivas câmaras municipais e as restantes por juntas de turismo (Art.º 118.º). Perante esta determinação, creio estarmos completamente dentro dos princípios que nos poderão levar à criação, na nossa terra, da respectiva Junta de Turismo, isto é, dessa entidade que superintendendo sobre as coisas do turismo procura valorizar o que é nosso, aquilo que possuímos de belo neste rincão onde nascemos e para o qual a Providência foi verdadeiramente pródiga.

De facto, só nós, só os fangeiros ou aqueles bem intencionados, que desta terra fizeram sua, poderemos cuidar carinhosamente das nossas coisas, das coisas desta terra que se pretende relegar para lugares secundários, das coisas deste Fão que, teimosamente, se procura menosprezar e esquecer apesar de, sobretudo pelas festas, nos dizerem coisas lindas e prometerem outras que, de antemão, sabemos jamais serem realizadas.

É sempre com infinita mágoa que verificamos localidades, terras, bem longe da nossa, com a sua Junta de Turismo na luta dos seus interesses, enquanto na nossa terra se vive verdadeiramente adormecido, numa inactividade que não se compreende, que brada aos Céus, que conflagra, e se vão deixando correr as coisas perante uma indiferença que chega a ser criminosa.

A criação da Junta de Turismo de Fão impõem-se para a propagação das nossas belezas naturais, para a criação duma biblioteca popular, para a divulgação de factos da nossa região, para a ordenação das nossas festas, para a conservação dos nossos jardins, para um mais justo critério da iluminação pública, etc., etc., etc.

Eis alguns argumentos que devem ser devidamente ponderados, que são puras atribuições da Junta de Turismo e aos quais muitos e muitos outros poderíamos acrescentar.

Sendo Fão, sem receio de contestação o afirmamos, o centro número um da zona turística do concelho, porque não há de ter a sua Junta de Turismo?

Já procuraram os nossos prezados leitores saber as importâncias pagas pela nossa zona de Turismo? Se ainda o não fizeram, aconselhamo-los a tal e, certamente, depois dirão como nós: Mas que proveito tem tirado a nossa terra com a sua zona de turismo? Quais as verbas gastas, em Fão, com melhoramentos pelo turismo concelhio?

E, por hoje, fiquemos por aqui. Não nos irão faltar, num futuro breve, oportunidades para voltarmos a este assunto tão delicado e de tanta importância para Fão.

Aqueles que, de facto, sentem as coisas de Fão pedimos uns momentos de reflexão sobre este assunto e certos estamos de que não poderão existir duas opiniões diferentes sobre o angustioso problema do turismo em Fão que, neste comentário semanal, hoje abordamos.

A Capela de Santo António

Foi com imensa satisfação que verificámos a obras levadas a efeito na capelinha de Santo António da Fonte.

Nas causas justas da nossa terra, há sempre um coração fangeiro a pulsar, a lutar por tudo aquilo que nos diz respeito e, quantas vezes, a lutar também contra a indiferença dos que nada fazem mas censuram, dos que, impotentes, nada realizam de útil e, ainda, se vendem, da maneira mais torpe, a elementos estranhos ao nosso meio, aos mal intencionados, que, dum momento para o outro, zombeteiramente lhes voltam as costas e apenas os deixam na lama em que se meteram.

Bem diz a sabedoria do povo: — Assim paga o diabo a quem o serve...

Felizmente que nem todos caem no minoritário atoleiro e, assim, graças a Deus, sempre surgem bons fangeiros a velar pelo nosso património.

Assim sucedeu com a capelinha de Santo António, à qual se evitou a ruína, graças à benfazeja acção dos nossos conterrâneos Srs. António e José Domingos da Venda, António da Fonte Gaifém e Manuel Pires do Monte que, não se poupando a esforços, cansaças e trabalhos, fizeram executar as indispensáveis obras de conservação.

A estes bons fangeiros o nosso muito obrigado.

Recordando velhos tempos

Aproxima-se a época em que, noutros tempos, a nossa terra marcava presença e, dum modo especial, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia.

As suas procissões de Cinzas, de Passos e das Endoenças marcaram na sua época.

A última das procissões, levada a efeito no ano de 1949, e da qual muitos se recordam, marcou pela sua grandiosidade e, recordando-a, perguntamos: Quando se levará a efeito, entre nós, uma dessas procissões?

Ai Misericórdia, Misericórdia, ao que chegaste!... Desde as cebolas às batatas e desde o depósito de materiais até à guarda de tarefas velhos, tudo, como eles dizem, anda bem...

Romaria do Senhor de Fão

Após a nossa última local sobre esta tradicional Romaria, chegou ao nosso conhecimento que se trabalha já na organização do respectivo programa das festas. Será verdade? Oxalá que assim seja e tudo se concretize, tanto mais que o tempo se está a fazer curto e as coisas feitas a correr raramente saem bem.

Esperamos que a comissão seja por todos bem recebida a fim de darem cabal cumprimento aos seus e nossos desejos. Aguardemos.

Efeitos da invernía

Na semana passada, o temporal que tanto se fez sentir, causou bastantes prejuízos entre nós, sobretudo na zona do nosso pinhal da praia, onde o vento partiu numerosos pinheirinhos, quer perto do Hotel Ofir, quer junto das Pedrinhas. Oxalá que esta desabrida invernía nos traga, ao menos, uns dias de folga e, assim, os nossos pescadores possam ter a vida menos árdua e difícil.

Obras no Ofir

Em ritmo verdadeiramente impressionante e indiferente ao inverno que nos caustica, continuam aceleradamente as obras no Hotel Ofir, de forma a que, na próxima época balnear, que a grandes passos se aproxima, possam já ser utilizadas as suas novas instalações.

Esperamos que assim aconteça e que a valorização da nossa zona de turismo se acentue cada vez mais.

Ecos Desportivos

Os resultados, recentemente conseguidos pelo grupo local, vêm entusiasmando os seus fervorosos adeptos.

Depois de determinadas e escusadas irregularidades, a equipe parece ter entrado no bom caminho e oxalá não volte a descarrilar.

Os dois próximos jogos revessem-se de especiais cuidados e esperamos que cauteladas adequadas sejam postas em prática. São obstáculos difíceis; contudo, espera-se.

(Continua na segunda página)

Por esse mundo além

- Um italiano de 60 anos, quando estava a lavar os dentes, teve um acesso de tosse e engoliu a escova, sendo necessário operá-lo.
- As sanções contra a Rodésia custaram à Inglaterra, em 1969, 274 mil contos.
- A 500 Km. a oeste da capital da Venezuela, caiu um aerólito com mais de uma tonelada de peso.
- Ao largo da Sardenha, um cargueiro italiano afundou-se brusca e apenas se salvou um dos seus dezanove tripulantes.
- Foi canonizada, na Basílica de S. Pedro, a fundadora das Servas de Maria para o serviço dos doentes, a madrilena Beata Maria da Soledade, e o Senhor Arcebispo de Mitilene presidiu, em nome do Senhor Cardeal Patriarca, à peregrinação de Portugueses à Cidade Eterna.
- No Iraque, como autores de uma conspiração que se malogrou, já foram executadas cerca de 50 pessoas.
- O líder biafrense, general Ojukwu obteve asilo político na Costa do Marfim, sob condição de não utilizar o seu refúgio para subversão ou actividade política.
- Mais um avião, que viajava de S. Domingos para Curaçao, com 37 pessoas, foi desviado para Cuba.
- Por falta de víveres e medicamentos, há no Biafra um milhão de crianças em perigo de morte.
- Os ginecólogos ingleses estão perplexos perante a gravidez duma galesa de 19 anos, visto já durar há 14 meses.
- O Presidente do Brasil assinou uma lei que proíbe a circulação das publicações consideradas contrárias à moral e aos bons costumes.